



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!”

## *Vigilância em Saúde*

### **VACINAÇÃO DO ESCOLAR: EDUCAÇÃO E SAÚDE COMPARTILHANDO RESPONSABILIDADES NA REGIÃO LESTE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**

Maria De Fátima Soares, Ricardo Dias Erguelles

1 Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo - Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo

#### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

A falta de adesão à vacinação, alimentada por crenças filosóficas, religiosas, desconhecimento ou medo, tanto de famílias como de profissionais é um desafio constante a ser superado no mundo atual. O alto fluxo populacional entre fronteiras aumentam o risco de reaparecimento de doenças e potencialmente letais, como a febre amarela e o sarampo. A ameaça à saúde da coletividade gera a necessidade de criar estratégias que possibilitem aumento das coberturas vacinais, ao mesmo tempo em que desperte nos indivíduos e famílias a busca pelo autocuidado. O envolvimento de outros segmentos sociais e da rede de apoio às famílias são caminhos promissores a seguir, sendo a saúde-educação o foco maior de atenção para este processo, como por exemplo, a vacinação nas escolas. Diversas possibilidades de atuação das equipes do Sistema Único de Saúde (SUS) podem ser consideradas dependendo do cenário epidemiológico e recursos disponíveis. A UBS é o local ideal para a imunização do escolar, uma vez que este poderá necessitar receber as demais vacinas do calendário. A vacinação dentro das escolas exige planejamento compatível com as atividades do ano letivo, envio das carteirinhas e termo de autorização preenchido pelos responsáveis, além da disponibilidade de deslocamento das equipes de vacinação. Como alternativa para realização de ação de vacinação em curto espaço de tempo devido proximidade de vencimento das vacinas HPV em estoque e visando o aumento da CV tanto da vacina HPV como a vacina Meningocócica C, recentemente introduzida no calendário de vacinação do adolescente, foi utilizada na Coordenadoria Regional de Saúde Leste (CRSL) da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de São Paulo, a estratégia da Filipeta de vacinação em dia ou Certificado de Vacinação. A estratégia consiste no encaminhamento de pais, responsáveis e alunos às salas de vacinas das UBSs para a atualização da caderneta de vacinação, com retorno da informação para os professores por meio da Filipeta de Vacinação, preenchida pelo profissional da sala de vacinas, certificando que a situação vacinal está atualizada. A alternativa foi escolhida após experimentação da estratégia em campanhas de multivacinação nos últimos dois anos por duas Supervisões de Saúde da CRSL: Cidade Tiradentes e Itaquera, que evidenciaram aumento importante na procura de atualização vacinal pelos escolares e seus responsáveis. A estratégia da filipeta reforça a importância da vacinação, o comprometimento dos responsáveis e alunos, estimulando-os a participarem efetivamente do processo, além de assegurar que o aluno estará imunizado e não será fonte de infecção para a transmissão de doenças.

#### **OBJETIVOS**

Aumentar a adesão à vacinação contra o HPV e Meningite C Minimizar perda de vacina HPV por vencimento da validade do produto Fortalecer as ações conjuntas entre saúde e educação no território da CRSL



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!”

## METODOLOGIA

A organização e operacionalização das ações ficaram a cargo dos responsáveis pela Imunização e Programa Saúde na Escola (PSE) da CRS Leste, Supervisões de Saúde Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim, Itaquera, São Mateus e São Miguel, e Diretorias Regionais de Ensino da Penha, Guaianases, Itaquera, São Mateus e São Miguel. A escola entregou a filipeta para os alunos de 9 a 14 anos de idade e ficou responsável pela devolução das filipetas. Os professores entregaram no período de 23 à 27/10/17 a filipeta aos responsáveis pelas crianças de 9 à 14 anos. Os responsáveis/alunos se dirigiram às UBSs para vacinação a partir de 23/10/17. O vacinador foi incumbido de assinar e carimbar a filipeta em nome da criança, confirmando que esta foi vacinada. O responsável pela criança ou o aluno foi orientado a devolver a filipeta para o professor entre os dias 13 e 17/11/2017. Coube à escola o recebimento, contagem e envio do número de filipetas devolvidas e não devolvidas para a DRE até o dia 21/11/17, através da planilha LISTA NOMINAL DE ENTREGA DE FILIPETAS. A filipeta entregue deveria ser anexada ao prontuário do aluno na escola. De posse da informação de retorno das filipetas, a DRE enviaria a informação para a Unidade de Vigilância em Saúde (UVIS) de sua região a planilha CONTROLE DE DEVOLUÇÃO DE FILIPETAS com o condensado de escolas até o dia 24/11 juntamente com a lista nominal dos alunos. Após a análise dos dados, as UBSs de posse da lista nominal dos alunos procederiam com a busca ativa e convocação dos que não devolveram a filipeta, podendo ser realizada a vacinação na escola que não tivesse adesão à estratégia da filipeta.

## RESULTADOS

No mês de setembro foram aplicadas 20527 doses de vacina HPV, período da Campanha de Multivacinação 2017. Após, verificamos queda em outubro no número de vacinações, seguido de aumento em novembro, acima da média dos meses antecedentes à campanha, período concomitante à estratégia da filipeta. Em relação à imunização contra o Meningococo C, tendência semelhante se observa no período de janeiro a novembro, com exceção da diferença maior de doses aplicadas comparando-se meninos (24741) e meninas (16.859). Após discussões em reunião no final de novembro entre os responsáveis das DREs, PSE e Imunização da CRSL, foi pactuado para ano de 2018 a utilização do Certificado de vacina.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cuidado à saúde não se constitui propriedade dos profissionais de saúde. No atual cenário diverso, conectado e em constante transformação a busca por soluções pode ser facilitada através de construções coletivas.